

## ATIVIDADE ARTE – TEATRO

Nome:		Data: ___/___/2020
Unidade Escolar:		Ano: 6º
<b>Componente Curricular:</b> ARTE/TEATRO		
<b>Objetos de Conhecimento/Conteúdo: Contextos e Práticas:</b> Aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística.		
<b>Habilidades:</b> (GO-EF06AR33) Conhecer os aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e a diversidade estética da arte.		

### Aspectos sociais e políticos da produção artística

A realidade instalada no Brasil a partir do golpe de 1964 deu um novo rumo ao teatro do autor Millôr Fernandes: defensor do livre arbítrio, ele se torna, desde o início, um ferino questionador do esquema repressor que dominava o país. O primeiro fruto dessa atitude foi *Liberdade, Liberdade*, peça escrita com Flávio Rangel. A obra tentou traduzir o inconformismo da nação perante o arbítrio e a repressão do regime, inaugurando um estilo de espetáculo que viria a ser chamado “teatro de resistência”. *Liberdade, Liberdade* recorre a uma colagem com fala de 56 personagens para rever e reavaliar este tema, aplicando-o à realidade atual. Em cena, os atores se revezam na interpretação de textos clássicos de autores como Sócrates, Marco Antônio, Platão, Abraham Lincoln, Martin Luther King, Castro Alves, Anne Frank, Danton, Winston Churchill, Vinícius de Moraes, Geraldo Vandré, Jesus Cristo, William Shakespeare, Moreira da Silva e Carlos Drummond de Andrade, entre outros. A colagem de textos de vários autores numa peça de dramaturgia já era adotada no teatro moderno, mas, à época no Brasil se constituía numa novidade. Observe a seguir alguns dos trechos usados na colagem para a elaboração do texto *Liberdade, Liberdade*, dos autores Millôr Fernandes e Flávio Rangel.

\* \* \*

“Liberdade, essa palavra  
que o sonho humano alimenta,  
que não há ninguém que explique  
e ninguém que não entenda.” (Cecília Meirelles)

\* \* \*



“Não concordo com uma só palavra do que dizeis, mas defenderei até a morte vosso direito de dizer-las”. (Voltaire, filósofo francês)

\*\*\*

“Pode-se enganar algumas pessoas todo o tempo; pode-se enganar todas as pessoas algum tempo; mas não se pode enganar todas as pessoas todo o tempo.” (Abraão Lincoln, presidente norte-americano)

\*\*\*

Conquista do ser humano – o direito ao lazer:

Hora de comer – comer!

Hora de dormir – dormir!

Hora de vadiar – vadiar!

Hora de trabalhar? – Pernas pro ar, que ninguém é de ferro!

\*\*\*

“O mal que os homens fazem vive depois deles. O bem é quase sempre enterrado com seus ossos.”  
(Shakespeare)

\*\*\*

Mas, afinal, o que é a liberdade? Eu lhes garanto que a liberdade existe. Não só existe, como é feita de concreto e cobre e tem cem metros de altura. A liberdade foi doada aos americanos pelos franceses em 1866. Recebendo a liberdade dos franceses, os americanos a colocaram na ilha de Bedloe, na entrada do porto de Nova Iorque. Esta é a verdade indiscutível. Até a agora a liberdade não “penetrou” no território americano [...] A confecção da monumental efígie custou à França trezentos mil dólares. Quando a liberdade chegou aos EUA, foi-lhe feito um pedestal que, sendo americano, custou muito mais do que o principal: quatrocentos e cinquenta mil dólares. Assim, o preço da liberdade é de setecentos e cinquenta mil dólares.

\*\*\*

Sentença condenatória de Tiradentes:

“Que seja conduzido pelas ruas públicas ao lugar da força e ali morra morte natural para sempre e que depois de morto lhe seja cortada a cabeça e pregada em poste alto até que o tempo a consuma: e o seu corpo será dividido em quatro quartos e pregado em postes pelo caminho de Minas, onde o réu teve suas infames práticas. Declaram o réu infame, e seus filhos e netos, sendo seus bens confiscados. A casa em que vivia será arrasada e salgada, para que nunca mais no chão se edifique.”

\* \* \*

## Declaração Universal dos Direitos do Homem:

“Todos os seres humanos nascem iguais e livres em dignidade e direitos, sem distinção de raça, sexo, cor, idioma, religião, opinião política.

Todo indivíduo tem direito à vida, à liberdade e à segurança de sua pessoa.

Ninguém será submetido a torturas e a tratos cruéis.

Ninguém poderá ser arbitrariamente preso, detido ou desterrado.

A vontade do povo é a base da autoridade do poder público.

Todos são iguais perante a lei.”

\*\*\*

A última palavra em vida de algumas celebridades:

“O resto é silêncio.” (Hamlet)

“Meu pai, por que me abandonaste?” (Cristo)

“Mais luz.” (Goethe)

“Resisto!” (Prometeu)

Com base no texto e nos trechos acima responda:

1. Quem foi Millôr Fernandes e qual a importância da obra “Liberdade, Liberdade” para o teatro?  
(Escreva uma pequena biografia sobre o autor)

2. Qual a função política que o teatro exerce e por que ela é tão importante?

3. Escolha um dos trechos usados pelos autores para compor a obra e escreva o que você entendeu sobre ele, comparando com a sua visão do que é liberdade:

## Material Complementar:

Disponível em: <<https://www.passeiweb.com/estudos/livros/liberdadeliberdade>>. Acesso em 28 abr. 2020.